

## **PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS INFOCOMUNICACIONAIS PARA ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO**

Coordenador: JUSSARA BORGES DE LIMA

O projeto de extensão "Promoção de Competências Infocomunicacionais para estudantes do ensino médio" planejou e executa (continua em processo) um curso com o objetivo de fomentar entre os estudantes Competências em Informação e Competências em Comunicação. Organismos internacionais, como a Unesco, vem defendendo que a alfabetização do século XXI deve incluir a capacidade de lidar eficazmente com a informação e as mídias (alfabetização midiática e informacional - AMI), porque é a formação necessária para cidadãos tomarem decisões (sobre saúde, educação etc.) baseados em informação e diálogo. No entanto, a educação tradicional no Brasil não costuma promover essa capacidade de acessar, localizar, compreender e produzir informações (competência em informação), nem ensinar o diálogo, a negociação, o intercâmbio e a produção colaborativa (competência em comunicação) aproveitando os recursos digitais. O curso pretende atuar nesta lacuna, levando os alunos a uma compreensão crítica e reflexiva da informação e da comunicação, permitindo aproveitar os ambientes digitais para aprender, participar, colaborar e produzir conteúdos. A competência em informação envolve alguns elementos fundamentais: saber quando e como acessá-la, possuir capacidade cognitiva para compreendê-la, analisá-la e sintetizá-la, empregar critérios para avaliá-la e usá-la para resolver um problema, para conectar com outras informações ou para gerar conhecimento. Quanto à competência em comunicação, trabalha-se os seguintes aspectos: estabelecer e manter comunicação com diferentes públicos; distribuir e disseminar conteúdos; participar em ambientes de mídias colaborativas; desenvolver redes sociais saudáveis; compreender questões de privacidade e ética; e valorizar o trabalho colaborativo e a aprendizagem ao longo da vida. Vivendo em uma sociedade globalizada e conectada como a do século 21, saber avaliar e comunicar a informação se tornou uma necessidade. Quanto ao método, está em andamento um curso à distância, com dois encontros presenciais, durante nove meses (a partir de março de 2019), sendo organizado nas seguintes etapas: de março a maio: planejamento e construção de parceria com o IFSul de Novo Hamburgo, além de desenvolvimento de material didático customizado à necessidade local, e seleção de recursos tecnológicos aderentes ao projeto e ao perfil da comunidade; de junho a setembro: desenvolvimento do curso com três módulos: a) informação e comunicação na contemporaneidade; b) competência em informação; c) competência em comunicação; de setembro a novembro: avaliação dos

resultados conjugando todos os atores envolvidos: desde os alunos, passando pela comunidade e equipe envolvida no projeto. Esta avaliação deve levar à produção de conhecimento, com relatos de experiência e publicação de resultados.